

2ª Etapa

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA “A”



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
MINAS GERAIS

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Leia atentamente o CARTAZ sobre ELIMINAÇÃO AUTOMÁTICA, afixado na parede da sala, à sua frente, e as instruções que se seguem:

- 1 - Este Caderno de Prova contém **quatro** questões, que ocupam um total de **nove** páginas, numeradas de 3 a 11.
Antes de começar a resolver as questões, verifique se seu Caderno está **completo**. Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste Caderno.
- 2 - Esta prova vale **125** pontos, assim distribuídos:
 - Questão 01: **35** pontos.
 - Questões 02, 03 e 04: **30** pontos cada uma.
- 3 - **NÃO escreva seu nome nem assine nas folhas deste Caderno de Prova.**
- 4 - Leia cuidadosamente cada questão proposta e escreva a resposta, **A LÁPIS**, nos espaços correspondentes. Procure ajustar a extensão de seu texto ao espaço disponível em cada questão.
Só será corrigido o que estiver dentro desses espaços.

ATENÇÃO: Não serão corrigidas respostas feitas em rascunho nem escritas em versos.

- 5 - Não escreva nos espaços reservados à correção.
- 6 - **Ao terminar a prova**, chame a atenção do Aplicador, **levantando o braço**. Ele, então, irá até você para **recolher** seu **CADERNO DE PROVA**.

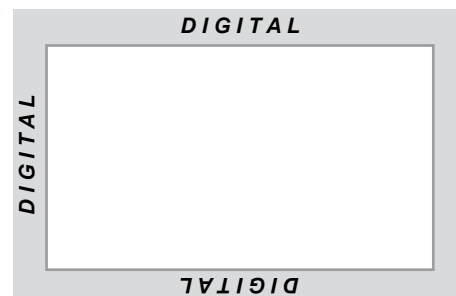
ATENÇÃO: Os Aplicadores **NÃO** estão autorizados a dar quaisquer explicações **sobre** questões de provas. **NÃO INSISTA**, pois, em pedir-lhes ajuda.

FAÇA LETRA LEGÍVEL.

Duração desta prova: **TRÊS HORAS**.

ATENÇÃO: Terminada a prova, recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até estar fora do prédio, continuam válidas as proibições ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Impressão digital do
polegar direito



COLE AQUI A ETIQUETA

QUESTÃO 01

Leia o texto 1 *Livros que libertam*.

TEXTO 1

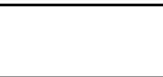
LIVROS QUE LIBERTAM

Programa de leitura em penitenciárias federais prevê redução de pena para cada obra lida e resenhada pelos detentos.

Um programa do Ministério da Justiça irá distribuir 816 livros para penitenciárias federais do país com o intuito de estimular a leitura entre os detentos e, de quebra, reduzir-lhes a pena. O programa de redução, porém, até agora foi implantado em apenas duas penitenciárias: Catanduvas (PR) e Campo Grande (MS). Presos considerados de “alta periculosidade”, como Fernandinho Beira-Mar (condenado a 120 anos), poderão ler obras como *O Pequeno Príncipe*, de Saint-Exupéry, a trilogia *Crepúsculo*, de Stephenie Meyer, *De Malas Prontas*, de Danuza Leão, além do “sugestivo” *1001 Filmes para Ver Antes de Morrer*, de Steven Jay Schneider. Na penitenciária do Paraná, por exemplo, para cada livro que o detento ler e apresentar uma resenha (no prazo de 12 dias), o juiz pode conceder uma redução de até quatro dias. Cerca de 60 presos já participam do projeto na unidade, que propôs a leitura de *Crime e Castigo*, de Dostoiévski, e *Incidente em Antares*, de Érico Veríssimo.

Revista Língua Portuguesa. São Paulo: Segmento, ano 7, n. 77, p. 8, mar. 2012.

1. O tom opinativo do título da reportagem “Livros que libertam” é acionado pelo trabalho com a linguagem. **EXPLIQUE** em que consistem as leituras metafóricas presentes no título “Livros que libertam”.



2. O paralelismo sintático é uma característica de textos escritos estruturalmente bem formados. **EXPLIQUE** o significado do verbo “poder” nas estruturas verbais (“poderão ler”, “pode conceder”) dos seguintes períodos destacados.

Presos considerados de “alta periculosidade”, como Fernandinho Beira-Mar (condenado a 120 anos), **poderão ler** obras como *O Pequeno Príncipe*, de Saint-Exupéry, a trilogia *Crepúsculo*, de Stephenie Meyer, *De Malas Prontas*, de Danuza Leão, além do “sugestivo” *1001 Filme para Ver Antes de Morrer*, de Steven Jay Schneider.

Na penitenciária do Paraná, por exemplo, para cada livro que o detento ler e apresentar uma resenha (no prazo de 12 dias), o juiz **pode conceder** uma redução de até quatro dias.

Leia o fragmento do texto de Affonso Romano de Sant’Anna.

TEXTO 2

Tudo é leitura. Tudo é decifração. Ou não. Ou não porque nem sempre deciframos os sinais à nossa frente. [...] Tudo é texto. Tudo é narração.

Um desfile de carnaval, por exemplo. Por isto se fala de “samba- enredo”. Enredo além da história pátria referida. A disposição das alas, as fantasias, a bateria, a comissão de frente são formas narrativas.

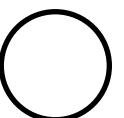
Uma partida de futebol é uma forma narrativa. Saber ler uma partida – este é o mérito do locutor esportivo, na verdade, um leitor esportivo. Ele, como o técnico, vê coisas no texto em jogo, que só depois de lidas por ele por nós são percebidas. Ler, então, é um jogo. Uma disputa, uma conquista de significados entre o texto e o leitor. [...]

É preciso ler, interpretar e fazer alguma coisa com a interpretação. Feiticeiros e profetas liam mensagens nas vísceras dos animais sacrificados e paredes dos palácios. Cartomantes leem no baralho, copo d’água, búzios. Tudo é leitura. Tudo é decifração.

Ler é uma forma de escrever com mão alheia.

Minha vida daria um romance? Daria, se bem contada. Mas bem escrevê-lo são artes da narração. Mas só escreve bem quem, ao escrever sobre si mesmo, lê o mundo também.

3. Com base na leitura dos textos 1 e 2 e em seus conhecimentos a respeito do assunto, **ESCREVA** sua opinião sobre a importância da leitura literária na vida contemporânea, apresentando argumentos que a sustentem.



QUESTÃO 02

O texto a seguir é uma peça de uma campanha publicitária que integra um conjunto de outros textos em cartazes com o tema “Entre no ritmo da Hortifruti”.

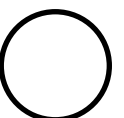


Disponível em: <http://www.portalapas.org.br/m5_imprime.asp?cod_noticia=7020&cod_pagina=1222>.

1. **EVIDENCIE** a intertextualidade presente nesse texto, **DESCREVENDO** elementos verbais e não verbais que o compõem.

--

2. Um dos objetivos dessa campanha publicitária é a venda de produtos. **APRESENTE** outra função comunicativa contemplada pelo texto e **JUSTIFIQUE** sua resposta.



QUESTÃO 03

Leia o poema:

O GUARDA-CHUVA PRETO

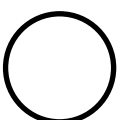
Esquecido na mesa,
Com o cabo voltado para cima
e as bordas arrepanhadas,
é como seu dono vestido,
composto no seu caixão.
Não desdobra a dobradiça,
não pousa no braço grave
do que, sendo seu patrão,
foi pra debaixo da terra.
Ele, vai para o porão.
Existe um retrato antigo
em que posou aberto,
com o senhor moço e sem óculos.
Guarda-chuva, guarda-sol,
guarda-memória pungente
de tudo que foi em nós
um pouco ridículo e inocente.
Guarda-vida, arquivo preto,
cão de luto, cão jazente.

PRADO, Adélia. *O coração disparado*. 3 ed. Rio de Janeiro: Salamandra, 1984. p. 22.

1. **TRANSCREVA** o verso do poema que estabelece uma comparação e **IDENTIFIQUE** os dois termos comparados.

--

2. O guarda-chuva é pretexto para a discussão de outra temática. **IDENTIFIQUE** essa temática e **EXPLIQUE** como ela é abordada.



QUESTÃO 04

Leia estes textos de Raul Bopp.

TEXTO 1

Vou me estirar neste paturá*
para ouvir barulhos de beira de mato
e sentir a noite toda habitada de estrelas

Quem sabe uma delas
com seus fios de prata
viu o rasto luminoso da filha da rainha Luzia?

Dissolvem-se rumores distantes
num fundo de floresta anônima

Sinto bater em cadência
a pulsação da terra

Silêncios imensos se respondem...

BOPP, Raul. Cobra Norato. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: J. Olympio; São Paulo: Edusp, 1998. p. 169.

* **paturá**: lugar de descanso na floresta

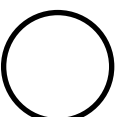
TEXTO 2

O romanceiro amazônico, de uma substância poética fabulosa, com o mato cheio de ruídos, misturado com a pulsação das florestas insones, não podia se acomodar num perímetro de composições medidas. Os moldes métricos fracionados serviam para dar expressão às coisas do universo clássico. Mas deformam ou são insuficientes para refletir com sensibilidade um mundo misterioso e obscuro em vivências pré-lógicas. Precisava-se, por isso, romper com as limitações da processualística do verso, ensaiar qualquer coisa em novas escolas de formas (à maneira da vida vegetal, espontânea), em linguagem solta, em moldes rítmicos diferentes.

BOPP, Raul. *Vida e morte da antropofagia*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1977. p. 12.

1. **RELACIONE** os dois textos com base na temática abordada em cada um deles.

2. **EXPLÍCITE**, sob o ponto de vista formal, como o texto 1 corresponde aos comentários feitos pelo autor no texto 2.



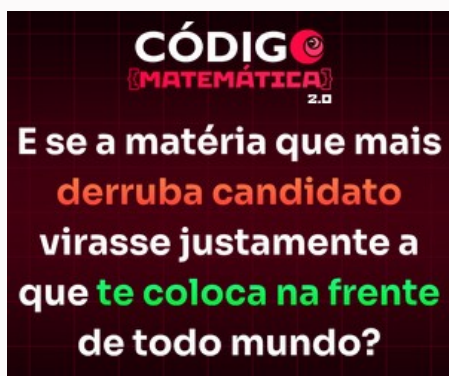


Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Vestibular 2013 UFMG**. Reproduções de outra natureza devem ser autorizadas pela Copeve/UFMG.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

